



H525

LIBERALIZAÇÃO FINANCEIRA E IMPACTO NO MERCADO DE CAPITAIS ENTRE 1999 E 2002
Alexandre Yuji Watanabe (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Alejandra Caporale Madi (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Esta pesquisa apresenta dois objetivos. O primeiro é apontar como foi implantados a liberalização do sistema financeiro e o segundo é avaliar o impacto gerado no mercado de capitais. Partimos da hipótese de que essa liberalização não altera os mecanismos privados de financiamento de longo prazo e também comprometem a possibilidade de crescimento sustentável da economia. A metodologia empregada resume-se a leitura de textos e coleta de informações em *sites* da internet. Em relação ao primeiro objetivo, analisamos a ampliação da conversibilidade da conta capital do balanço de pagamentos através da aquisição de ativos e passivos por residentes e estrangeiros, e também o montante de investimento estrangeiro em *portfólio* e IDE. Além disso, abordamos o processo de desnacionalização bancária e a atuação das sucursais no país. Quanto ao último, analisamos sob o prisma micro e macroeconômico. Aquele se refere aos custos de transação, isto é, as tarifas de corretagem cobradas pela BOVESPA na negociação de valores mobiliários. Já o segundo diz respeito à liquidez dos ativos e ao risco cambial, sendo este fator empregado para apontar a volatilidade e aquele um dos determinantes da composição do *portfólio*. Ao término da pesquisa verificamos que a hipótese da qual partimos é válida. Dessa forma, não observamos os benefícios potenciais apresentados pelos defensores da liberalização financeira; muito pelo contrário, esse processo restringiu as possibilidades de implementação de políticas financeiras que priorizam o longo prazo e, dessa forma o crescimento sustentável.

Liberalização financeira - Mercado de capitais - Financiamento privado de longo prazo